

Bevap Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de março de 2026**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Bevap Participações S.A.

São Paulo – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bevap Participações S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade

operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP


Priscila Moscardini Soares Diniz
Contadora CRC 1SP289386/O-0

DocuSigned by
Priscila Moscardini Soares Diniz
Assinado por: PRISCILA MOSCARDINI SOARES DINIZ-36976756809
CPF: 36976756809
Data/Hora da Assinatura: 6/30/2026 | 8:29:49 PM BRT
O: ICP-Brasil, OU: VideoConferencia
C: BR
Emissor: AC: CertSign RFB OS
8B85281F282BACF

Bevap Participações S.A.**Balanços patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	65.173	1	392.483	224.557
Aplicações financeiras	4.2	-	-	25.906	30.693
Contas a receber de clientes	5	-	-	32.144	49.005
Estoques	6	-	-	142.899	139.033
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	58.736	10.162
Tributos a recuperar	8.1	-	318	66.585	62.918
Ativo biológico	11	-	-	187.488	191.896
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	40.285	12.140
Outros créditos		854	50	9.539	1.527
Total ativo circulante		66.027	369	956.065	721.931
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4.2	-	-	6.898	-
Dividendos a receber e Juros sobre capital próprio	20.1	-	41.789	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	14.188	12.462
Tributos a recuperar	8.1	15.960	-	18.175	13.721
Tributos diferidos	8.2	-	-	248.261	265.002
Outras contas a receber - Partes relacionadas	20.1	-	-	95	87
Outros créditos		-	-	1.316	3.232
		15.960	41.789	288.933	294.504
Investimentos	10	774.645	781.440	-	-
Imobilizado	12	-	-	989.736	994.080
Intangível		-	-	2.291	1.912
		774.645	781.440	992.027	995.992
Total ativo não circulante		790.605	823.229	1.280.960	1.290.496
Total do ativo		856.632	823.598	2.237.025	2.012.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Bevap Participações S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	240.385	130.001
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	18.802	23.361
Fornecedores	14	-	-	96.039	89.055
Salários e encargos sociais	15	-	-	24.840	28.697
Obrigações tributárias	16	1.579	1.006	23.375	10.832
Adiantamentos de clientes	17	-	-	76.851	64.440
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	-	7.500
Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio	20.3	217.001	77.397	217.001	77.397
Passivos de arrendamento	27	-	-	47.879	49.222
Outras contas a pagar		-	-	1.295	-
Total do passivo circulante		218.580	78.403	746.467	480.505
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	806.711	588.024
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	10.227	20.085
Obrigações tributárias	16	2.445	1.929	4.761	5.817
Adiantamentos de clientes	17	-	-	21.250	80.800
Provisão para riscos	19	-	-	7.146	10.754
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	20.2	200.009	96.420	-	-
Passivos de arrendamento	27	-	-	204.865	179.596
Total do passivo não circulante		202.454	98.349	1.054.960	885.076
Total do passivo		421.034	176.752	1.801.427	1.365.581
Patrimônio líquido	21				
Capital social		389.758	389.758	389.758	389.758
Reserva de capital		60.785	60.785	60.785	60.785
Ajuste de avaliação patrimonial		(61.150)	(61.150)	(61.150)	(61.150)
Reservas de lucros		46.205	257.453	46.205	257.453
Total do patrimônio líquido		435.598	646.846	435.598	646.846
Total do passivo e patrimônio líquido		856.632	823.598	2.237.025	2.012.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Bevap Participações S.A.**Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas líquidas	22	-	-	921.939	1.042.593
Variação do valor justo ativo biológico	11	-	-	56.100	74.825
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(661.315)	(686.460)
Lucro bruto		-	-	316.724	430.958
Receitas (despesas)					
Despesas comerciais	23	-	-	(35.556)	(44.808)
Despesas administrativas e gerais	23	(610)	(474)	(69.386)	(77.513)
Outras receitas (despesas)	24	(1.972)	-	26.500	15.837
Resultado de equivalência patrimonial	10	141.196	128.968	-	-
Lucro operacional		138.614	128.494	238.282	324.474
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	1.561	-	160.916	56.043
Despesas financeiras	25	(3.359)	(2.723)	(217.740)	(226.525)
		(1.798)	(2.723)	(56.824)	(170.482)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		136.816	125.771	181.458	153.992
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8.3	-	-	(27.901)	(23.128)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.3	-	-	(16.741)	(5.093)
Lucro líquido do exercício		136.816	125.771	136.816	125.771
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais		3,5103	3,2269		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Bevap Participações S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do exercício	136.816	125.771	136.816	125.771
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>136.816</u>	<u>125.771</u>	<u>136.816</u>	<u>125.771</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Bevap Participações S.A.
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reservas de lucros a debiberar		
Em 31 de março de 2024		389.758	60.785	(61.150)	18.409	185.877	-	593.679
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	125.771	125.771
Constituição de reserva legal		-	-	-	6.289	-	(6.289)	-
Distribuição de dividendos	20.3	-	-	-	-	-	(29.871)	(29.871)
Juros sobre Capital Próprio	20.3	-	-	-	-	-	(42.733)	(42.733)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	46.879	(46.879)	-
Em 31 de março de 2025		389.758	60.785	(61.150)	24.698	232.756	-	646.846
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	136.816	136.816
Constituição de reserva legal		-	-	-	6.841	-	(6.841)	-
Distribuição de dividendos	20.3	-	-	-	-	(160.921)	(125.593)	(286.514)
Juros sobre capital próprio	20.3	-	-	-	-	-	(61.550)	(61.550)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	(57.168)	57.168	-
Em 31 de março de 2026		389.758	60.785	(61.150)	31.539	14.666	-	435.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Bevap Participações S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		136.816	125.771	181.458	153.992
Ajustes:					
Depreciações e amortizações		-	-	122.760	128.208
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	13	-	-	151.471	98.002
Encargos financeiros sobre arrendamentos	27	-	-	24.074	23.267
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	2.309	2.423
Variação cambial	13	-	-	(7.551)	6.945
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	5.282	7.443
Juros sobre dividendos e capital próprio	20	-	275	-	275
Provisão para riscos	19	-	-	(3.608)	2.252
Ajuste valor justo - ativo biológico	11	-	-	(56.100)	(74.825)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	(64.174)	4.121
Resultado de equivalência patrimonial	10	(141.196)	(128.968)	-	-
Variação nos ativos					
Contas a receber de clientes		-	-	16.861	(21.305)
Aplicações financeiras		-	-	(2.111)	5.464
Tributos a recuperar		(15.642)	(318)	(8.121)	4.093
Estoques		-	-	(3.866)	(5.123)
Ativo biológico		-	-	60.508	76.919
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(28.145)	26.335
Outros créditos		(805)	13	(6.096)	747
Variação nos passivos					
Fornecedores		-	(1)	6.984	19.855
Salários e encargos sociais		-	-	(3.857)	9.116
Obrigações tributárias		1.089	1.524	(16.380)	(21.274)
Adiantamentos de clientes		-	-	(47.139)	(48.034)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(543)	(978)
Outras contas a pagar		-	-	1.295	(15.716)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	13	-	-	(115.693)	(97.334)
Pagamento passivo de arrendamento - juros	27	-	-	(24.074)	(23.267)
Pagamentos de contratos de energia - juros	18	-	-	(3.124)	(5.538)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(34)	(251)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>(19.738)</u>	<u>(1.704)</u>	<u>182.386</u>	<u>255.812</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições do imobilizado, canaviais e intangível		-	-	(71.469)	(87.678)
Dividendos e juros sob capital próprio recebidos	20.1	149.232	-	-	(315)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>149.232</u>	<u>-</u>	<u>(71.469)</u>	<u>(87.993)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	-	471.821	409.670
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	-	-	(170.977)	(488.487)
Pagamentos de contratos de energia	18	-	-	(6.685)	(13.316)
Pagamento de arrendamento	27	-	-	(28.682)	(28.037)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	20.2	(208.461)	(80.711)	(208.461)	(80.711)
Outras contas a receber/ pagar - Partes relacionadas		144.139	82.416	(8)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		<u>(64.322)</u>	<u>1.705</u>	<u>57.008</u>	<u>(200.881)</u>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>65.172</u>	<u>1</u>	<u>167.926</u>	<u>(33.062)</u>
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	1	-	224.557	257.619
No final do exercício	4	65.173	1	392.483	224.557
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>65.172</u>	<u>1</u>	<u>167.926</u>	<u>(33.062)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Bevap Participações S.A. (“Bevap Participações” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras empresas.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas.

A Companhia foi constituída em 27 de setembro de 2019, quando passou a deter o controle acionário das companhias listadas abaixo:

Bevap Participações

Participação acionária %			
	País	31/03/2026	31/03/2025
Bioenergetica Vale do Paracatu S.A.	Brasil	100%	100%
Central Bioenergetica Enervale S.A.	Brasil	100%	100%

Bioenergética Vale do Paracatu S.A.

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (“Bevap”) é uma sociedade de capital fechado, controlada integral da Bevap Participações S.A. constituída em 02 de abril de 2007 e sediada na cidade de João Pinheiro, estado de Minas Gerais. Encontra-se localizada na Rodovia MG-181, KM 85 no Município de João Pinheiro, no noroeste do Estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, sendo que sua planta industrial está instalada no Município de João Pinheiro e os canaviais para o suprimento de matéria-prima estão localizados nos Municípios de João Pinheiro, Paracatu, Unaí e Brasilândia de Minas.

A Bevap tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Bevap iniciou suas atividades operacionais com a produção e comércio de etanol e cogeração de energia elétrica em setembro de 2010 e de açúcar em agosto de 2011.

A Bevap possui ainda 100% das quotas da Capuan Agrícola S.A. (“Capuan”), uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Unaí no Estado de Minas Gerais, especializada no cultivo de cana de açúcar. Atualmente a Capuan não possui atividade operacional (sem operações desde 1º de julho de 2013), e seus

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos, passivos e resultado apurado no exercício são considerados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Central Bioenergética Enervale S.A.

A Central Bioenergética Enervale S.A. (“Enervale”) encontra-se localizada no noroeste do estado de Minas Gerais, no município de João Pinheiro. A Enervale foi constituída em 2008 tendo por objetivo a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes de cogeração de energia elétrica. A realização de pesquisas para o desenvolvimento da cogeração de energia elétrica, cujos objetivos coincidem com a sociedade.

2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e pelo Grupo estão apresentadas na nota explicativa 2.2. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de junho de 2026.

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.1.1 Base de consolidação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo valor justo na data em que há a perda de controle.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.2 Políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. A Companhia e suas controladas não realizaram quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício encerrado em 31 de março de 2026.

2.2.1 Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas.

2.2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programadas em seu parque em bases anuais (período entressafra). Isso ocorre, normalmente entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, nos estoques, sendo amortizado integralmente no ano seguinte durante a safra em contrapartida do custo dos produtos produzidos pelo Grupo.

2.2.6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 11. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras do Grupo.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada /vendida, avaliada por seu valor justo.

2.2.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	5-10
Veículos	5
Plantas de produção – lavouras de cana-de-açúcar	13
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

2.2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.2.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais e em acordo com o ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Bevap Participações e a Bevap efetuam apuração com base no regime de lucro real e a Enervale com base no regime do lucro presumido. Qualificam-se para o regime de lucro presumido as sociedades cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

No regime do lucro real, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são aplicadas sobre o resultado do período ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. No regime de lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas de vendas de energia e de 32% sobre as receitas financeiras para ambos os tributos.

2.2.12 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.2.13 Juros sobre capital próprio

Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são uma forma de remuneração paga pelas empresas aos seus acionistas, além dos dividendos. São calculados com base no patrimônio líquido da empresa e representam uma compensação pelo capital investido pelos acionistas. Os juros sobre capital próprio são dedutíveis na apuração de IRPJ e CSLL.

Os juros sobre o capital próprio são registrados como um passivo nas demonstrações financeira tendo como contrapartida inicialmente o resultado financeiro e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, Créditos de Descarbonização por Biocombustíveis (“CBIOS”), entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

A comercialização de CBIOS é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. O Grupo reconhece a receita pela venda dos CBIOS como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

O reconhecimento da receita dos produtos vendidos pelo Grupo e, conseqüentemente, o cumprimento das obrigações de performance são realizadas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou aceitação do cliente.

As vendas não contêm nenhum elemento de financiamento, considerando que as vendas são recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, O Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

2.2.15 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.16 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso: O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.2.17 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Crédito presumido – Minas Gerais

A Bevap possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado um protocolo de intenções celebrado entre a Bevap, integrante do quadro de associados da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG, o Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, a Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas –

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

SETOP e pelas instituições da administração indireta do Estado de MG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DEER e a SIAMIG.

O presente protocolo de intenções, tem por objetivo viabilizar a manutenção e a realização de novos investimentos, através do melhoramento da infraestrutura do Estado, por empresas do setor sucroenergético de Minas Gerais, assim considerada aderente aos termos do protocolo, empresas detentoras de regime especial. As empresas aderentes ao protocolo se comprometem a investir em obras de rodoviárias e outras obras de interesse público que contribuam para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e que serão submetidas para a aprovação do DEER e SETOP ou órgão estadual competente, o percentual de 0,4% sobre o faturamento anual, tendo-se por base o exercício financeiro imediatamente anterior. Com a adesão ao protocolo de intenções, o crédito presumido efetivo de ICMS das empresas do setor sucroenergético de 2,5% sobre o faturamento foi estendido até 31/12/2028 e consolidado por meio do depósito no Confaz do incentivo pelo Estado de Minas Gerais, como contrapartida as empresas sucroenergéticas investirão 0,4% em estradas e obras que beneficiam o ente público.

2.2.18 Instrumentos financeiros

O Grupo e sua controlada adotam o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. O Grupo gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo e sua controlada possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 7), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outras contas a receber - Partes relacionadas (Nota 20); e
- Outros créditos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Fornecedores (Nota 14);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 13);
- Passivos de arrendamentos (Nota 27);
- Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 20.2); e
- Outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de *commodities*, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

a. CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 - substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

Reforma tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que institui a reforma tributária sobre o consumo no Brasil. O novo modelo está baseado em um sistema de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, que substituirá o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Em janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta parcialmente a referida reforma.

Em janeiro de 2026, foi publicada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe, principalmente, sobre a criação e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS. Esse comitê, composto por representantes dos Estados e dos Municípios, será responsável por coordenar a arrecadação, fiscalização, cobrança, distribuição das receitas e a uniformização da legislação do IBS. A referida lei também estabelece o processo administrativo tributário aplicável a esse sistema de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual. Consequentemente, não há qualquer efeito de reforma tributária nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026. O Grupo, vem acompanhando as publicações legais e regulamentares relacionadas à reforma tributária, bem como avaliando seus potenciais impactos.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

(a) Valor justo dos ativo biológico

O cálculo do valor justo do ativo biológico leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda dos produtos acabados, produtividade e qualidade da cana-de-açúcar, taxa de desconto, etc., divulgados na Nota 11. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos anuais do Grupo na Nota 8.3.

(c) Provisões para riscos

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 19. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A diretoria acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(d) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. Nota 27.

(e) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Nota 12.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O ICPC 22 explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A ICPC 22 reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras intermediárias.

O Grupo possui certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas pela Autoridade fiscal. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e bancos	-	1	5.005	21.718
Aplicações financeiras	65.173	-	387.478	202.839
Total de caixa e equivalentes de caixa	65.173	1	392.483	224.557

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo (inferior a 90 dias) e não para investimento ou outros fins, sendo que o Grupo considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e, são substancialmente, remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade média de 89,91% do CDI a.a. (em 31 de março de 2025 rentabilidade média de 88,32% a.a.).

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Aplicações financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Aplicações financeiras	-	-	32.804	30.693
Circulante	-	-	25.906	30.693
Não circulante	-	-	6.898	-

As aplicações financeiras estão atreladas a garantia de operações financeiras, a mercado, que possuem fundo de reserva para custas recorrentes e garantias mínimas. Essas operações possuem rentabilidade média de 83,62%a.a. do CDI (em 31 de março de 2025 rentabilidade média de 86% a.a. do CDI).

5. Contas a receber de clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais e internacionais decorrentes de venda de açúcar, álcool e energia elétrica.

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Clientes nacionais	32.144	48.995
Clientes internacionais	-	10
Total	32.144	49.005

As contas a receber tem a seguinte composição por data de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Valores a vencer	31.011	47.465
Valores vencidos	1.133	1.540
Entre 1 e 30 dias	296	685
Entre 31 e 60 dias	59	-
Entre 61 e 90 dias	-	23
Entre 91 e 180 dias	778	-
A mais de 180 dias	-	832
Total	32.144	49.005

O saldo de clientes em atraso há longa data foi apurado, substancialmente, em operações de revenda de material de uso e consumo para qual o Grupo ainda mantém relação comercial de negociação sobre o tema.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A diretoria realiza análise individual de riscos de créditos dos recebíveis e, em 31 de março de 2026, não existiam valores passíveis de perda bem como não há histórico de perdas. Sendo assim, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas de crédito esperadas. Adicionalmente, tendo em vista o curto espaço de tempo para realização financeira da carteira de contas a receber, não foi necessária aplicação do ajuste a valor presente.

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Produto acabado – etanol	8.997	6.102
Produto acabado – açúcar	13.781	23.745
Total do estoque produto acabado	22.778	29.847
Estoque Entressafra (a)	102.594	91.072
Estoque de materiais (b)	17.527	18.114
Total geral	142.899	139.033

- (a) Os gastos de manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para a apropriação ao custo de produção da safra seguinte.
- (b) Os estoques de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, quando necessário, por provisão para redução de valores de realização.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo possui política de risco atrelada ao volume produzido (instrumento de proteção contra a volatilidade de preço). Para tanto, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos os quais possuem os seguintes valores justos nas referidas datas-bases:

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	37.199	2.957	9.590	16.653
Contratos futuros - hedge etanol	617	437	-	3.702
Termos de moeda (NDFs)	20.920	15.408	572	2.468
Swap de empréstimos	-	-	-	538
	<u>58.736</u>	<u>18.802</u>	<u>10.162</u>	<u>23.361</u>
Não Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	11.397	10.089	11.130	15.804
Termos de moeda (NDFs)	2.791	138	1.332	4.167
Contratos futuros - hedge etanol	-	-	-	114
	<u>14.188</u>	<u>10.227</u>	<u>12.462</u>	<u>20.085</u>
	<u>72.924</u>	<u>29.029</u>	<u>22.624</u>	<u>43.446</u>
			31/03/2026	31/03/2025
Efeitos no resultado:				
Resultado com derivativos			<u>96.274</u>	<u>(28.673)</u>
Operações liquidadas			32.100	(24.552)
Operações não liquidadas			64.174	(4.121)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro), de taxas de captação de empréstimos (*Swap*) e câmbio (*non-delivery forward* - NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Houve liquidações de derivativos relacionados às fixações de açúcar e relacionados a termos de moeda (NDF), com impactos no resultado financeiro que, em 31 de março de 2026, totalizaram (R\$ 32.100) (31 de março de 2025 – (R\$ 24.552)).

Contratos futuros de mercadoria

Os valores de referência (nacional) dos contratos futuros de mercadoria relacionados às fixações de preço do açúcar em aberto em 31 de março de 2026, totalizam R\$ 139.236 de compra e R\$ 374.976 de venda e as fixações de preço do etanol totalizaram R\$ 23.375 de venda.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contratos de câmbio a termo

Os valores de referência (nacional) dos contratos de câmbio a termo (NDFs), em aberto em 31 de março de 2026, totalizam R\$ 139.397. Tal contrato possuem como objetivo proteger os fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. A operação de Swap vinculada à gestão desse risco foi integralmente liquidada em 21 de novembro de 2025.

8. Tributos

8.1. Tributos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ICMS a recuperar (a)	-	-	15.589	25.413
ICMS a recuperar imobilizado	-	-	3.973	3.972
IRRF a compensar (b)	15.960	318	20.147	4.031
PIS/ Cofins a recuperar (c)	-	-	28.082	37.200
INSS s/ Comercialização (d)	-	-	11.636	-
Outros impostos	-	-	5.333	6.023
Total Circulante	15.960	318	84.760	76.639
Circulante	-	318	66.585	62.918
Não Circulante	15.960	-	18.175	13.721

- (a) Refere-se a benefícios de crédito presumido acumulados ao longo do exercício. No exercício, foram utilizados R\$33.426 para compensação de débitos decorrentes da venda de açúcar e etanol, além de R\$ 643 relativos a débito de DIFAL. (Em mar/25 o saldo acumulado era de R\$ 25.413);
- (b) O referido saldo resulta substancialmente ao imposto retido nas operações de recebimento de juros sobre o capital próprio realizadas pela controlada Bioenergética Vale do Paracatu S.A.;
- (c) Durante a safra foi gerado R\$ 39.976 de créditos decorrente da operação, adjunto a isso foi utilizado o montante de R\$ 31.000 para compensação de débitos gerados decorrentes da venda de Etanol e Energia Elétrica, além disso foi consumido R\$ 18.093 para compensação de IRPJ e CSLL do período;
- (d) O crédito foi gerado em decorrência de operações de exportação indireta que haviam sido tributadas pela alíquota de 2,85%, quando deveriam ter sido submetidas à alíquota reduzida de 0,25%. Assim, o valor foi constituído por meio de pedido de restituição.

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os montantes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados, bem como das diferenças temporárias entre as bases de cálculos dos tributos sobre ativos e passivos e os valores das demonstrações financeiras intermediárias. As alíquotas são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social:

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social diferido (i)	370.248	380.022
Diferenças temporárias sobre provisões	4.842	6.493
Derivativos	9.870	14.184
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	8.270	6.040
Total tributos diferidos ativos	393.229	406.739
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias passivas		
Ativo Biológico	(19.074)	(25.441)
Derivativos	(29.320)	(7.480)
Diferença de taxa de depreciação	(57.898)	(62.605)
Depreciação incentivada	(34.446)	(38.391)
Valor justo taxa de mercado	-	(7.820)
Outras diferenças temporárias	(4.230)	
Total tributos diferidos passivos	(144.969)	(141.737)
Total líquido (tributos diferidos ativos - diferidos passivos)	248.261	265.002

- (i) A Bevap mantém registrado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa os quais estão fundamentados em projeções de resultados futuros aprovadas pelo Conselho de administração, que estima a realização desses créditos em até 10 anos. As projeções de resultados futuros foram preparadas pela diretoria da Companhia atendendo aos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro para a data-base dessas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2026, o Grupo possui um montante de R\$ 12.199 de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, não reconhecidos contabilmente, sendo a sua totalidade da Capuan (sem operação), controlada integral da Bevap (Em 31 de março de 2025 este montante era de R\$ 12.223).

8.3 Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos no resultado

A apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados da seguinte forma em cada uma das empresas do Grupo:

Bevap Participações S.A, Bioenergética Vale do Paracatu S.A e Capuan Agrícola S.A: São calculados e registrados com base no lucro real trimestral, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Central Bioenergética Enervale S.A: São calculados e registrados com base no lucro presumido, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2026 e 2025, a reconciliação da alíquota efetiva desses tributos sobre o lucro do exercício é como segue:

(a) Controladora

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
	(12 meses)	(12 meses)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	136.816	125.771
Alíquota máxima	34%	34%
	(46.517)	(42.762)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência Patrimonial	48.007	43.849
Outros	(1.489)	(1.087)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

(b) Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
	(12 meses)	(12 meses)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	181.458	153.992
Alíquota máxima	34%	34%
	(61.696)	(52.357)
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Juros Sobre Capital Próprio (a)	20.927	15.249
Ajustes de Inventário	(543)	(892)
CBIO - Crédito de Descarbonização	1.732	3.134
Crédito AdRem	-	4.232
Recuperação de impostos	-	125
Outros	(668)	1.641
Imposto calculado com base em alíquotas de crédito presumido	(3.662)	1.949
Imposto de renda e contribuição social	(43.910)	(26.920)
Alíquota efetiva	24%	17%
Receitas Cbios	5.373	8.696
IRPJ - Exclusivo (b)	(732)	(1.301)
IRPJ e CSLL Corrente	(27.901)	(23.128)
IRPJ e CSLL Diferido	(16.741)	(5.093)

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido juros sobre capital próprio no valor de R\$ 76.040 e liquidados dentro do período destas demonstrações financeiras.
- (b) O valor de IRPJ exclusivo refere-se a receita de Cbios, que por sua natureza tem tributação exclusiva de 15% sobre as receitas auferidas, sendo assim tais receitas não compõem a base de apuração de IRPJ sobre o lucro real apurado no LALUR.

9. Adiantamentos a fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana (a)	11.254	8.253
Adiantamento a fornecedores de cana - cessão (b)	24.846	-
Adiantamento a fornecedores diversos (c)	4.185	3.887
Total	40.285	12.140

- (a) Adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica, os quais serão realizados até o final da safra corrente.
- (b) Refere-se a antecipação de adiantamentos via instrumento de cessão com opção de regresso.
- (c) A Companhia possui provisão para perda de adiantamentos a fornecedores diversos no montante de R\$ 4.709.

10. Investimentos

		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025
Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	100,00%	776.390	743.374
Central Bioenergética Enervale S.A.	100,00%	(1.745)	38.066
Total		774.645	781.440

A movimentação dos saldos de investimentos nos exercícios em análise é como segue:

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Bevap	Enervale	Total
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do exercício	142.962	(1.766)	141.196
Valor do patrimônio líquido	776.390	(1.745)	774.645
Movimentação:			
Saldo inicial em 31 de março 2025	743.374	38.066	781.440
Dividendos	-	(38.045)	(38.045)
Juros sobre capital próprio - controladas	(61.550)	-	(61.550)
Equivalência patrimonial - ajuste de avaliação patrimonial	(48.396)	-	(48.396)
Equivalência patrimonial em 31 de março	142.962	(1.766)	141.196
Saldo em 31 de março de 2026	776.390	(1.745)	774.645
Em 31 de março de 2025			
	Bevap	Enervale	Total
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do período	123.485	5.483	128.968
Valor do patrimônio líquido	743.374	38.066	781.440
Movimentação:			
Saldo em 31 de março de 2024	664.739	33.954	698.693
Dividendos	-	(1.371)	(1.371)
Juros sobre capital próprio - controladas	(44.850)	-	(44.850)
Equivalência patrimonial em 31 de março	123.485	5.483	128.968
Saldo em 31 de março de 2025	743.374	38.066	781.440

As demonstrações financeiras das controladas da Companhia podem ser identificadas pelos seguintes principais números:

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial	31/03/2026		31/03/2025	
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
Descrição				
Ativo circulante	889.755	206	721.195	287
Ativo não circulante	1.473.983	7.872	1.343.471	50.873
Total Ativo	2.363.738	8.078	2.064.666	51.160
Passivo circulante	525.112	2.750	432.695	11.173
Passivo não circulante	1.062.236	7.073	888.597	1.921
Patrimônio líquido	776.390	(1.745)	743.374	38.066
Total do passivo e patrimônio líquido	2.363.738	8.078	2.064.666	51.160
DRE	31/03/2026		31/03/2025	
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
	(12 meses)	(12 meses)	(12 meses)	(12 meses)
Receita líquida	916.073	6.004	1.031.515	11.373
Variação do valor justo ativo biológico	56.100	-	74.825	-
Custo	(654.592)	(6.861)	(683.054)	(3.701)
Receitas / (despesas)	(75.743)	(117)	(105.187)	(823)
Resultado financeiro	(54.414)	(612)	(166.631)	(1.129)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	187.424	(1.586)	151.468	5.720
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27.721)	(180)	(22.890)	(237)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(16.741)	-	(5.093)	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	142.962	(1.766)	123.485	5.483

11. Ativo biológico

Em 31 de março de 2026 e 2025, os ativos biológicos são representado por lavouras de cana-de-açúcar de propriedade do Grupo, localizados no Estado de Minas Gerais, os quais são inicialmente reconhecidos pelo custo incorrido e, posteriormente, mensurados ao valor justo. A movimentação das lavouras de cana nos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras é como segue:

Descrição	31/03/2025	Adições	Colheita	31/03/2026
Tratos culturais	117.071	131.388	(117.071)	131.388
Ajuste de valor justo	74.825	56.100	(74.825)	56.100
	191.896	187.488	(191.896)	187.488

Descrição	31/03/2024	Adições	Colheita	31/03/2025
Tratos culturais	125.996	117.071	(125.996)	117.071
Ajuste de valor justo	68.986	74.825	(68.986)	74.825
	194.982	191.896	(194.982)	191.896

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras arrendadas e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. Após cada corte ou ano/ safra, a soqueira tratada cresce novamente por, em média, um total de até treze safras.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo em 31 de março de 2026 das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela valorização da produção estimada de cana-de-açúcar, medida em quilos de Açúcar Total Recuperável (ATR), multiplicado com o preço de mercado da cana-de-açúcar (publicado pelos órgãos reguladores, Consecana), e somado ao valor do esforço inicial na implementação da lavoura (áreas de expansão agrícola);
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita;(ii) custos com a Colheita/ Corte, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de arrendamento e parceria agrícola e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Premissas na determinação do valor justo do ativo biológico	31/03/2026	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	21.533	21.837
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	95,85	107,98
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg)	142,91	140,22
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,0816	1,1926
Taxa de desconto nominal (%)	8,68%	8,46%

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

Sensibilidade do valor justo

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratos e nos cuidados no processo de colheita. O Grupo gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Dessa forma, um aumento ou redução de 5% no preço da tonelada de cana- de-açúcar aumentaria ou reduziria o valor justo do ativo biológico em, aproximadamente, R\$ 14.560. Referente a produtividade, a mesma variação de 5% (para mais ou para menos) resultaria no aumento ou redução do valor justo em, aproximadamente, R\$ 10.107.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentações ambientais que visam proteger o solo, a água e a biodiversidade. Entretanto, a expansão das áreas de cultivo de cana-de-açúcar pode resultar em desmatamento e perda de biodiversidade. Para mitigar esses riscos, o Grupo estabeleceu políticas e programas de reabilitação de áreas degradadas e manutenção das áreas revegetadas, além de procedimentos ambientais voltados ao cumprimento dessas leis.

Risco de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar, como açúcar e etanol, tanto no mercado interno quanto externo. Para mitigar esses riscos, a empresa ajusta seu mix de produção conforme a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares das tendências da indústria para projetar os volumes de produção.

Riscos climáticos

Tendo em vista a natureza das operações da Bevap, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas.

Os ativos do Grupo, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo, podem ser impactados por mudanças climáticas.

O cultivo da cana-de-açúcar está exposto a fatores climáticos como a deficiência hídrica por falta de chuvas, vendavais, granizo e mudanças bruscas de temperatura com possibilidade de geadas leves em algumas regiões de produção, são fatores de atenção pelo potencial de impacto na produção. Os riscos relacionados à deficiência hídrica na Bevap são contidos pelo sistema de irrigação implementado em toda a sua lavoura.

Na avaliação da diretoria, os impactos de riscos climáticos nos resultados do Grupo são mitigados pela localização estratégica da sua unidade industrial e canaviais, no noroeste do Estado de Minas Gerais, em regiões independentes com características climáticas próprias, com baixa exposição a geadas, com grande potencial hídrico e com investimentos expressivos em irrigação, uma vez que 100% dos canaviais são irrigados.

Bevap Participações .A.

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Ativo Imob. (Direito de Uso)	Outras imobilizações	Total
Em 31 de março de 2024	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708
Aquisição	-	67	3.199	6.741	7.818	41.126	27.173	12.738	1.553	100.415
Baixas	-	-	(431)	(237)	(6.409)	-	(284)	-	(82)	(7.443)
Transferências entre grupos	-	764	(61)	-	1.536	-	(2.305)	-	65	(1)
Depreciação	-	(8.927)	(21.054)	(1.763)	(7.558)	(45.590)	-	(37.228)	(4.105)	(126.225)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	34.625	-	34.625
Em 31 de março de 2025	262	113.259	246.380	6.458	40.777	285.925	62.139	211.054	27.826	994.080
Custo total	262	223.265	507.254	20.456	197.154	695.539	62.139	374.546	65.284	2.145.899
Depreciação acumulada	-	(110.006)	(260.874)	(13.998)	(156.377)	(409.614)	-	(163.492)	(37.458)	(1.151.819)
Valor residual	262	113.259	246.380	6.458	40.777	285.925	62.139	211.054	27.826	994.080
Em 31 de março de 2025	262	113.259	246.424	6.458	40.772	285.925	62.100	211.054	27.826	994.080
Aquisição	-	18	482	-	256	28.509	39.539	76.513	1.413	146.730
Baixas	-	-	(38)	(1.593)	(3.308)	-	(286)	-	(57)	(5.282)
Transferência entre grupos	-	11.062	22.340	-	12.664	-	(57.015)	-	10.949	-
Depreciação	-	(9.185)	(21.889)	(322)	(8.306)	(42.508)	-	(35.242)	(4.435)	(121.887)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	(23.905)	-	(23.905)
Em 31 de março de 2026	262	115.154	247.319	4.543	42.078	271.926	44.338	228.420	35.696	989.736
Custo total	262	234.345	560.735	18.861	206.764	635.055	44.338	437.573	78.192	2.216.125
Depreciação acumulada	-	(119.191)	(313.416)	(14.318)	(164.686)	(363.129)	-	(209.153)	(42.496)	(1.226.389)
Valor residual	262	115.154	247.319	4.543	42.078	271.926	44.338	228.420	35.696	989.736
Taxas médias a.a. de depreciação	-	4%	4%	5%	10%	8%	-	-	12%	

(a) O imobilizado em andamento refere-se em sua maioria em investimentos em infraestrutura, na indústria (R\$28.828), agrícola (R\$12.933) e administrativo (R\$2.577). A conclusão das obras está prevista para o 1º trimestre de 2027.

(b) As adições de lavouras de cana-de-açúcar no exercício referem-se a renovação de áreas existentes em 1.015 ha. Essas áreas têm previsão de colheita na safra 26/27.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos do Grupo é apresentada como segue:

Descrição	Taxa	Consolidado			
		31/03/2026		31/03/2025	
		USD	R\$	USD	R\$
CCB	Pré-fixada entre 11,00% a.a. e 12,55% a.a. e Pós-fixada com 100% CDI + Variação de 2,00% a.a. a 6,2%a.a.;	-	198.202	-	108.204
CCE	100% CDI + Variação entre 2,88% a.a a 3,00% a.a.;	-	73.487	-	26.025
Finame	Pré-fixada entre 8,10 % a.a. e 8,50% a.a.;	-	9.147	-	2.769
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio (i)	100% CDI + Variação entre 3,00% a.a a 5,00% a.a.;	-	347.917	-	371.949
NCE	CDI+2,89%a.a.	-	13.361	-	-
Debêntures BBM (ii)	IPCA + 10,15%a.a.	-	287.771	-	131.263
Leasing	Pré-fixada 17,24% a.a.;	-	171	-	231
Total moeda nacional		-	930.056	-	640.441
ACC	SOFR +5,75% a 6,25% a.a. e Pré-fixada 9,26% a.a.	13.215	68.973	13.511	77.584
Pré-Pagamento Exportação	SOFR (12) + 6.50% + 7,00% a.a.(*);	9.209	48.067	-	-
Total moeda estrangeira		22.424	117.040	13.511	77.584
Total		22.424	1.047.096	13.511	718.025
Circulante		13.215	240.385	2.481	130.001
Não circulante		9.209	806.711	11.030	588.024
		22.424	1.047.096	13.511	718.025

Movimentação:

Saldo em 31 de março de 2024	789.229
Captações	409.670
Provisão de juros	98.002
Variação cambial	6.945
Pagamento principal	(488.487)
Pagamento juros	(97.334)
Saldo em 31 de março de 2025	718.025
Saldo em 31 de março de 2025	718.025
Captações	471.821
Provisão de juros	151.471
Variação cambial	(7.551)
Pagamento principal	(170.977)
Pagamento juros	(115.693)
Saldo em 31 de março de 2026	1.047.096

(i) Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA

Durante o mês de setembro de 2023, a controlada Bevap e a Opea Securitizadora S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 76ª Emissão, lastreados em direitos creditórios do Agronegócio, no valor de R\$ 100.000.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Os juros da operação têm pagamento mensal, iniciado em julho de 2023, enquanto o principal está sendo liquidado trimestralmente durante o período de 57 meses e carência de 17 meses.

Durante o mês de março de 2024, a controlada Bevap e a Opea Securitizadora S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 134ª Emissão no montante de R\$ 60.000.

Os juros da operação têm pagamento mensal, iniciado em abril de 2024, enquanto o principal está sendo liquidado trimestralmente durante o período de 60 meses e carência de 14 meses.

Em 31 de março de 2025, a controlada Bevap realizou duas operações de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), ambas lastreadas em Cédulas de Produto Rural Financeira (CPR-F) emitidas pela Companhia.

Em parceria com a EXES S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 4ª Emissão no montante de R\$ 100.000, sendo liberados até o encerramento do exercício de 31 de março de 2025 o montante de R\$ 75.000 e o remanescente em abril de 2025.

Os juros da operação têm pagamento mensal, iniciado em abril de 2025, enquanto o principal será liquidado trimestralmente ao período de 62 meses com início em outubro de 2026, após uma carência de 18 meses.

Em parceria com a Opea Securitizadora S.A., no dia 18 de março de 2025, anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única 176ª Emissão no montante de R\$ 150.000, Os juros da operação têm pagamento mensal, iniciando em abril de 2025, enquanto o principal será liquidado mensalmente no período de safra durante o período de 68 meses.

(ii) Debêntures

Em 21 de dezembro de 2023, foi assinado Termsheet ("TS") referente a distribuição pública de Debêntures de Infraestrutura por meio da Resolução 160 destinadas ao público Profissional. O TS prevê um valor de emissão de R\$ 100.000, sendo possível lote adicional de R\$ 20.000, com prazo de 6 anos e carência do principal de 3 anos e juros remuneratórios sendo o maior entre IPCA + 10,00% a.a. e NTN-B 2030 + 4,15% a.a. A Companhia concluiu integralmente esta distribuição antes do encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2024.

Em agosto de 2025, foi assinado Termsheet ("TS") referente a distribuição pública de Debêntures de Infraestrutura por meio da Resolução 160 destinadas ao público Profissional. O TS prevê um valor de emissão de R\$ 100.000, sendo possível lote adicional de R\$ 39.000, com prazo de 7 anos e carência do principal de 41 meses e juros remuneratórios sendo o maior entre IPCA + 10,15% a.a. e NTN-B 2029 + 2,0% a.a. A Companhia concluiu integralmente esta distribuição na data de 30 de setembro de 2025.

Cronograma de amortização

As parcelas vincendas no não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
13 a 24 meses	304.964	138.124
25 a 36 meses	189.891	179.824
37 a 48 meses	152.182	120.291
49 a 60 meses	90.166	100.284
61 a 72 meses	34.750	49.501
73 a 84 meses	34.759	-
Total	806.711	588.024

Garantias CRA KINEA

(a) Garantias

- Fiança, incluindo principal, juros, encargos compensatórios e moratórios, comissões, correção cambial, multas e penalidades, despesas contratuais, inclusive cartorárias, tributos de qualquer natureza e ainda contribuições parafiscais que incidam sobre as obrigações principais e acessórias previstas no contrato;
- Hipoteca conjunta do imóvel localizado no Município de João Pinheiro - MG;
- Alienação fiduciária conjunta de máquinas e equipamentos a serem adquiridas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de açúcar.

(b) Cláusulas contratuais “covenants”

A Companhia mantém operações de crédito com instituições financeiras, cada uma com características específicas quanto à modalidade, valor contratado, saldo devedor e condições contratuais (*covenants*).

A seguir, apresentamos os índices financeiros que devem ser cumpridos pelo Grupo ou por suas controladas em cada período.

Medição trimestral:

- Dívida Líquida/EBITDA $\leq 2,5$
- Liquidez Corrente ≥ 1

Medição anual:

- Dívida Líquida/EBITDA ≤ 2 e $\leq 2,5$
- Dívida Líquida/Patrimônio Líquido $\leq 1,5$
- Dívida Líquida/EBITDA $\leq 2,2$
- Liquidez Corrente $\geq 1,2$
- Liquidez Corrente ≥ 1
- Patrimônio Líquido $\geq 27,5\%$
- Moagem Total ≥ 2.400

Esses contratos de financiamento também exigem a emissão das demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas em até 120 dias após o encerramento do exercício social da Companhia.

A administração da Companhia realiza o acompanhamento permanente dos índices financeiros definidos em contrato, os quais são mensurados ao final de cada trimestre, para fins de acompanhamento Administrativo, com base nas informações financeiras e medidos no final de cada exercício social.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

14. Fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores de materiais, serviços e outros	60.884	71.727
Fornecedores de cana	10.309	17.328
Fornecedores de cana - cessão (a)	24.846	-
Total	96.039	89.055

(a) Refere-se a saldo a pagar em função da antecipação de adiantamentos (nota 9) via instrumento de cessão com opção de regresso.

A atualização do saldo a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar é registrada com base na variação do índice com metodologia do Consecana em cada data base de apresentação das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2026 todo o saldo a pagar para fornecedores já estava reconhecido com base no índice divulgado ao final do ano safra 2025/2026.

15. Salários e encargos sociais

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Provisão de férias e 13º salário	8.286	8.651
Programa de participação nos resultados	6.341	8.587
Salários a pagar	4.044	4.333
INSS a recolher empresa	3.905	5.830
Outros Salarios	891	22
FGTS a recolher	780	482
IRRF a recolher	593	792
Total	24.840	28.697

O Grupo tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação em 31 de março de 2025 foi de R\$ 8.587 pagos em 31 de julho de 2025 em seu valor integral.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
ICMS a recolher	-	-	10.579	7.867
Impostos Federais - parcelamento (a)	3.988	2.935	8.187	8.082
PIS/COFINS a recolher	36	-	214	-
Outros	-	-	720	700
Circulante	4.024	2.935	28.136	16.649
Circulante	1.579	1.006	23.375	10.832
Não circulante	2.445	1.929	4.761	5.817

- (a) O saldo de R\$ 8.187 refere-se a:
- i. R\$ 3.989 referente a parcelamento de IPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF, débitos estes incorridos na Bevap Participações gerados através de receitas financeiras com contratos de mútuo entre empresas do grupo; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 3.603.
 - ii. R\$ 2.812 referente a parcelamento de IRPJ e CSLL apurados no 3º Trimestre de 2023, débitos incorridos na Bevap Bioenergética; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 3.879, Além de R\$ 691 referente a parcelamento de tributos previdenciários; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 996.

Os dois parcelamentos trata-se da adesão a autorregularização da Receita Federal do Brasil conforme publicação da lei Nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, os valores em aberto serão pagos em 48 parcelas iguais corrigidas pela taxa SELIC.

- iii. R\$ 1.386 referente a parcelamento de débitos previdenciários na Enervale, inicialmente o valor parcelado foi de R\$ 2.654.

17. Adiantamento de clientes

A controlada Bevap recebe adiantamentos de clientes referente a comercialização de seus produtos, notadamente o açúcar, mas também para energia elétrica e etanol.

Os adiantamentos de clientes caracterizam-se pela não fixação de preços ou quantidades contratadas, sendo que o valor do adiantamento, devidamente atualizado, é abatido do saldo a receber apurados em operações de venda realizadas pela Companhia. Esses adiantamentos são tratados pela administração como fluxo de caixa das atividades operacionais do Grupo, haja vista a sua liquidação com a entrega física de produtos.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Raízen (açúcar VHP) (a)	44.365	67.498
BTG Pactual (açúcar VHP) (b)	46.088	73.930
Diversos (Cristal - VHP) (c)	2.630	829
Distribuidoras de etanol	2.918	104
Energia elétrica	1.267	1.973
Outros	833	906
Total	98.101	145.240
Circulante	76.851	64.440
Não circulante	21.250	80.800

Variação em detrimento de adiantamentos contratuais:

- a) Contrato para o fornecimento de açúcar firmado junto a Raízen, no valor de R\$ 85.000 (entrega de produtos 25% por safra 2024/25, 2025/26, 2026/27 e 2027/28), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI+ juros de 6,20% ao ano;
- b) Contratos para o fornecimento de açúcar firmado junto a BTG Pactual, no valor de R\$ 50.000 (entrega de produtos 10% na safra 2023/24 e 30% por safra subsequente - 2024/25, 2025/26 e 2026/27) e R\$ 25.000 (entrega de produtos 100% na safra 2025/26), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI + juros de 6,20% ao ano e CDI + juros 5,80 ao ano respectivamente;
- c) Contrato para o fornecimento de açúcar cristal/ VHP, o qual foi liquidado o volume esperado para safra. Sobre esses adiantamentos há a incidência de encargos financeiros pré-fixados de 14,86% ao ano, são mantidos no passivo circulante considerando que as operações têm prazo médio de 28 dias;

18. Compromissos com contratos de energia

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
XP Comercializadora de Energia	-	7.500
	-	7.500
Circulante	-	7.500

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 31 de março de 2026, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 5,41% a.a. e 5,63% a.a. (Em 31 de março de 2025 5,41% a.a.).

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos compromissos de energia para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024	23.931
Juros Incorridos	2.423
Pagamento principal	(13.316)
Pagamento juros	(5.538)
Saldo em 31 de março de 2025	7.500
 Saldo em 31 de março de 2025	 7.500
Juros Incorridos	2.309
Pagamento principal	(6.685)
Pagamento juros	(3.124)
Saldo em 31 de março de 2026	-

19. Provisão para riscos

O Grupo constituiu provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis para fazer face às eventuais demandas judiciais julgadas como perda provável.

Na avaliação da administração, como o apoio de seus consultores legais, o desfecho desses processos não terá impactos superiores aos valores provisionados.

As principais obrigações consideradas como risco provável com base na avaliação dos assessores jurídicos são:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Tributárias	5.051	7.151
Trabalhistas	381	296
Cíveis	-	921
Ambientais	1.714	2.386
Total	7.146	10.754

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Movimentação das contingências:

Descrição	31/03/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Tributárias (a)	7.151	-	(2.100)	5.051
Trabalhistas (b)	296	1.017	(932)	381
Cíveis (c)	921	-	(921)	-
Ambientais	2.386	28	(700)	1.714
Total	10.754	1.045	(4.653)	7.146

Descrição	31/03/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Tributárias (a)	4.987	2.251	(87)	7.151
Trabalhistas (b)	1.480	287	(1.471)	296
Cíveis (c)	1.465	274	(818)	921
Ambientais	570	2.116	(300)	2.386
Total	8.502	4.928	(2.676)	10.754

- (a) Contingências tributárias constituídas devido à falta de regulamentação para o recolhimento dos tributos PIS e COFINS na comercialização CBIOS, bem como pelo IOF sobre operações de mútuos entre partes relacionadas.
- (b) O Grupo responde subsidiariamente, em face de contratação de empresa terceira para realização de montagens industriais;
- (c) Medida cautelar com pedido de liminar pleiteando a execução das obrigações contratuais de cortar, carregar e transportar mudas de cana

Contingências passivas não provisionadas

Em 31 de março 2026, o Grupo possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda possível e que precisam ser confirmadas por eventos futuros incertos e que estão fora do controle do Grupo e que, portanto, não foram objeto de provisão contábil. Esses processos são no montante aproximado de R\$ 85.593 (R\$ 72.206 em 31 março de 2025), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas ao imposto de renda de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e a provisão para contingências foi avaliada pela administração como adequada em face às perdas prováveis esperadas quando da conclusão das correspondentes contingências.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Partes relacionadas

20.1. Saldos registrados no ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativo não circulante				
VP Agrícola e Comercial S.A.	-	-	66	67
Outros	-	-	29	20
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>95</u>	<u>87</u>
Juros sobre capital próprio (Bevap) (ii)	-	38.123	-	-
Dividendos a receber (Enervale) (i)	-	11.512	-	-
Obrigação originada em transação de capital (Enervale)	-	(7.846)	-	-
	<u>-</u>	<u>41.789</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>41.789</u>	<u>95</u>	<u>87</u>

Descrição	Controladora				
	31/03/2025	Proposto no exercício	Recebimentos	Reclassificação	31/03/2026
Dividendos	11.512	38.047	(49.559)	-	-
Juros sobre capital próprio	38.123	61.550	(99.673)	-	-
Obrigação originada em transação de capital (Enervale)	(7.847)	-	-	7.847	-
	<u>41.788</u>	<u>99.597</u>	<u>(149.232)</u>	<u>7.847</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se a dividendos declarados pela controlada Enervale, os quais foram integralmente liquidados no período;
(ii) Referem-se a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio pela controlada Bevap ao seu acionista, no valor total de R\$ 99.673, sendo R\$ 38.123 referente a períodos anteriores e R\$ 61.550 constituído no exercício. O valor total de R\$ 99.673 foi integralmente recebido durante o exercício.

20.2. Saldos registrados no passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Passivo circulante				
Dividendos a pagar (Nota 20.3)	217.001	77.397	217.001	77.397
	<u>217.001</u>	<u>77.397</u>	<u>217.001</u>	<u>77.397</u>
Passivo não circulante				
Partes relacionadas				
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)	138.859	43.114	-	-
(-) Obrigação originada em transação de capital (ii)	61.150	53.306	-	-
	<u>200.009</u>	<u>96.420</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Mapa de conciliação dos dividendos e das partes relacionadas

Descrição	Controladora e consolidado			
	31/03/2025	Proposto no exercício	Pagamentos	31/03/2026
Dividendos	41.074	286.514	(110.588)	217.001
Juros sobre capital próprio	36.323	61.550	(97.873)	-
	<u>77.397</u>	<u>348.064</u>	<u>(208.461)</u>	<u>217.001</u>

Descrição	Controladora					
	31/03/2025	Pagamentos	Recebimentos	Reclassificação	AVP	31/03/2026
Bioenergética Vale do Paracatu S/A (i)	43.114	(60.000)	204.138	-	(48.396)	138.856
Rio Preto (saldo a receber na Bioenergética Vale do Paracatu) (ii)	53.306	-	-	-	-	53.306
Rio Preto (saldo a receber na Enervale) (ii)	-	-	-	7.847	-	7.847
	<u>96.420</u>	<u>(60.000)</u>	<u>204.138</u>	<u>7.847</u>	<u>(48.396)</u>	<u>200.009</u>

- (i) Refere-se a operações de mútuo celebrado entre a Bevap Participações S.A e a Bioenergética Vale do Paracatu S.A., sem incidência de juros e com vencimento final em 20 de junho de 2028. O valor nominal do saldo a pagar corresponde a R\$ 187.852 sobre o qual foi constituído ajuste a valor presente de R\$ (48.396) em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis perfazendo um saldo líquido registrado de R\$ 138.856. Por se tratar de transação entre partes relacionadas, o efeito do ajuste a valor presente (AVP), foi registrado no patrimônio líquido. As receitas e despesas financeiras decorrentes da atualização subsequente do AVP são reconhecidas no resultado ao longo da operação.
- (ii) A Central Bioenergética Rio Preto S.A. (“Rio Preto”) é acionista da Bevap Participações S.A. e recebeu recursos financeiros da Bevap e da Enervale para liquidar obrigação contraída quando da aquisição de participação que ex acionistas minoritário detinham na Bevap Participações S.A.. Conforme Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado em 25 de julho de 2023 entre a Rio Preto e a Bevap Participações S.A., a Bevap Participações S.A. se declara devedora solidária das obrigações contraídas pela Rio Preto.

20.3. Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio

Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios, declarados pela Companhia, e cujos pagamentos serão realizados conforme disponibilidade de caixa e aprovação de sua administração. Ademais, também incluem os dividendos fixos assegurados para a ação preferencial Classe B. A composição do saldo a pagar é como segue:

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Cartellone do Brasil Ltda.	-	15.928
KRASIS Participações S.A.	75.779	15.928
Cobra Construções Ltda.	32.797	5.293
RA3G Participações S.A.	23.522	2.750
Veliko 01 Participações Ltda.	19.460	1.636
Cluster Bioenergia Eireli	-	3.657
Central Bioenergética Rio Preto S.A.	-	6.857
Florença - Fundo de Investimento	65.443	25.348
Total	217.001	77.397
Circulante	217.001	77.397

Na Companhia, o saldo de dividendos a pagar, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, em 31 de março de 2026, é composto por: (i) R\$ 165.442,00 registrados no passivo circulante; e (ii) R\$ 51.559,00 registrados no passivo não circulante.

20.4. Operações no resultado

As receitas e despesas financeiras foram apuradas conforme operações descritas acima:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas (despesas) financeiras		
Juros pagos e auferidos	(495)	(635)
Total das receitas (despesas) financeiras	(495)	(635)

20.5. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Honorários da Administração	6.513	7.349
Honorários dos conselheiros	1.467	1.487
Total	7.980	8.836

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de março de 2026 e em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 389.758, dividido em 38.975.751.073 ações, sendo 34.200.886.624 ordinárias nominativas, sem valor nominal e 4.774.864.448 preferenciais nominativas de classe A e uma ação preferencial de classe B.

21.2 Reservas:

Reserva de capital

A reserva de capital, constituída de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços. Tais reservas se refletem, essencialmente, de contribuições feitas por acionistas que estejam diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. Os valores evidenciados, são oriundos de ágios na emissão de ações.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reservas de lucros a deliberar

A reserva de lucros a deliberar, é composta pelos lucros gerados pela Companhia que não foram distribuídos aos seus acionistas.

Os lucros auferidos que ficam reservados serão usados para atender finalidades diversas ou determinados fins em específico que requeiram sua utilização, visando proteger o capital social e fortalecer a situação financeira e econômica da empresa, dando maior segurança para suas operações.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas titulares das ações ordinárias é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e a reserva de incentivos fiscais, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferencias de Classe A não tem direito a voto e garante aos seus titulares direito de recebimento de dividendos por ação preferencial Classe A em montante de 20% superior ao montante de dividendos atribuídos a cada ação ordinária, na eventualidade de distribuição de dividendos para as ações ordinárias, sendo certo que os dividendos das ações preferencias de Classe A não serão considerados como dividendos prioritários (fixo ou mínimo) e não serão cumulativos, para fins da Lei de Sociedade po Ações. Além disso, as ações preferenciais de Classe A poderão ser convertidas em ações ordinárias ou eventuais outras classes de ações preferenciais, nos termos do Acordo de acionistas.

A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio e dividendos com base no balanço intermediário do exercício, nos montantes respectivos de R\$ 61.550 e R\$ 286.514. Por ocasião do encerramento do exercício social, em função da insuficiência do lucro acumulado do exercício para suportar integralmente a distribuição já deliberada, foi realizada a reclassificação de parcela da reserva de lucros a deliberar para fins de suporte à referida distribuição de dividendos.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia não possui ações com efeitos diluidores.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	136.816	125.771
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	38.975.751	38.975.751
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais	3,5103	3,2269

21.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2026, o montante reconhecido nessa conta refere-se aos efeitos da compra de ações da Companhia (Nota 20), a qual foi liquidada com recursos financeiros de suas controladas, se caracterizando como uma transação de capital realizada entre seus acionistas.

22. Receitas líquidas

Descrição	Consolidado	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Mercado externo		
Açúcar	196.511	306.697
Mercado interno		
Etanol	422.893	336.199
Açúcar	301.934	322.402
Energia	64.269	124.622
Cbios	5.373	8.696
Outras vendas de mercado interno e externo	626	909
Receita de incentivos fiscais (i)	24.053	27.125
(-) Impostos	(90.303)	(81.982)
(-) Abatimentos e vendas canceladas	(3.417)	(2.075)
Receitas líquidas	<u>921.939</u>	<u>1.042.593</u>

- (i) A Bevap possui incentivos fiscais recebidos na forma créditos presumido de ICMS concedidos pelo estado de Minas Gerais (Nota 2.2.17). Esses créditos são reconhecidos como receita de incentivos fiscais na demonstração do resultado e são apurados pelo percentual de 2,5% sobre as vendas de etanol, açúcar e vapor, inclusive exportação.

As receitas com venda de produtos no mercado interno referem-se à venda de etanol hidratado carburante, etanol anidro carburante, açúcar cristal e energia elétrica.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Tributos sobre vendas

As vendas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;
- Imposto Presumido Enervale: venda de energia com alíquota de PIS (0,65%) e de Cofins a (3,0%);
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):
 - (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
 - (ii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais;
 - (iii) Etanol hidratado: 9,25% nas operações internas e alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e
 - (iv) Açúcar: 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.
- Tributação exclusiva de CBIOs de 15% de Imposto de Renda conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60.
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno a alíquota de 2,85%, e calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado externo, a alíquota de 0,25%.

23. Custos e despesas por natureza

O grupo de custos e despesas é demonstrado no resultado por função e está detalhado como segue:

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos produtos vendidos		
Matéria-prima	(368.014)	(391.539)
Materiais de manutenção	(56.384)	(39.810)
Compra de energia	(55.530)	(83.065)
Custos com pessoal	(50.885)	(53.065)
Serviços de terceiros	(51.787)	(54.126)
Depreciação e amortização (exceto lavoura de cana)	(26.968)	(31.978)
Outros	(30.057)	(15.804)
Insumos	(21.561)	(16.133)
Energia elétrica consumo	(129)	(940)
Total Geral	(661.315)	(686.460)
Despesas administrativas e comerciais		
Despesas com pessoal	(40.669)	(37.067)
Frete sobre vendas	(23.766)	(33.591)
Serviços de terceiros	(27.476)	(30.224)
Despesas tributárias	(4.780)	(7.556)
Seguros	(3.345)	(3.164)
Indenizações	775	(4.847)
Depreciação e exaustão	(2.216)	(1.348)
Materiais de manutenção	(606)	(836)
Energia elétrica consumo	(523)	(487)
Outros	(2.336)	(3.201)
TOTAL	(104.942)	(122.321)
Custos e despesas	(766.257)	(808.781)

Classificados como

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custos dos produtos vendidos	(661.315)	(686.460)
Despesas comerciais	(35.556)	(44.808)
Despesas administrativas e gerais	(69.386)	(77.513)
	(766.257)	(808.781)

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

24. Outras receitas (despesas), líquidas

As outras receitas, líquidas tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas e despesas tributárias (i)	(1.972)	-	20.787	14.472
Outras Receitas e despesas	-	-	5.854	3.989
Diferença Inventário	-	-	(141)	(2.624)
Total	(1.972)	-	26.500	15.837

- (i) Em junho de 2025, foi reconhecido o valor de R\$ 9.347 de créditos restituídos de Pis e Cofins, decorrentes de ganho em ações judiciais relativos aos exercícios de 2019 e 2020, e em outubro de 2025 foi reconhecido o valor de R\$ 11.636 de restituição de INSS sobre a comercialização.

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Receita financeira sobre aplicações	1.561	-
Total das receitas financeiras	1.561	-
Despesas financeiras		
Despesas PIS/COFINS	(2.862)	(2.086)
Juros pagos e auferidos	(495)	(635)
Despesas bancárias	(2)	(2)
Total das despesas financeiras	(3.359)	(2.723)
Resultado financeiro líquido	(1.798)	(2.723)

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Receitas com instrumentos financeiros (i)	96.812	-
Receita financeira sobre aplicações	21.232	20.373
Variação cambial ativa	16.523	10.824
Receita Financeira (AVP)	12.496	23.004
Receita Washout	8.303	-
Outras receitas financeiras	4.327	396
Descontos obtidos	1.223	1.348
Juros ativos	-	98
Total das receitas financeiras	160.916	56.043
Despesas financeiras		
Juros sobre operações bancárias	(124.215)	(116.999)
Juros pagos e auferidos	(31.356)	(20.826)
Despesa Financeira (AVP)	(24.074)	(31.925)
Variação cambial passiva	(14.689)	(16.686)
Comissões bancárias	(12.605)	(5.906)
Fee Captação de empréstimos	(5.293)	(2.023)
Despesas PIS/COFINS	(3.208)	(3.015)
Descontos concedidos	(1.401)	(50)
Despesa IOF	(650)	(219)
Despesas bancárias	(249)	(203)
Despesas com instrumentos financeiros	-	(28.673)
Total das despesas financeiras	(217.740)	(226.525)
Resultado financeiro líquido	(56.824)	(170.482)

- (i) As operações com instrumentos derivativos estão sujeitas à variação de valor decorrente da avaliação a mercado. Do saldo total de R\$ 96.812, aproximadamente R\$ 33.788 referem-se a operações de hedge já liquidadas, cujo ajuste favorável encontra-se integralmente reconhecido e aproximadamente os R\$ 63.024 restantes correspondem a contratos ainda em aberto, cuja marcação a mercado reflete as oscilações do dólar de contrato NY11. As recentes inversões dessas cotações resultou na valorização das posições em aberto, gerando impacto positivo compatível com a estratégia de hedge adotada. Tais ajustes representam apenas a atualização contábil exigida pelas práticas aplicáveis, sem alteração da posição financeira efetiva da Companhia.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

26.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados conforme a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nível	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativos financeiros					
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Ativo ao custo Amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		65.173	1	5.005	21.718
Contas a receber de clientes		-	-	32.144	49.005
Dividendos a receber e Juros sobre capital próprio		-	41.789	-	-
Outras contas a receber - Partes relacionadas		-	-	95	87
Outros créditos		854	50	10.855	4.759
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	II	-	-	420.282	233.532
Instrumentos financeiros derivativos Ativo	II	-	-	72.924	22.624
Total		66.027	41.840	541.305	331.725
Passivos financeiros					
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores		-	-	96.039	89.055
Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio		217.001	77.397	217.001	77.397
Outras contas a pagar		-	-	1.295	-
Empréstimos e financiamentos		-	-	1.047.096	718.025
Outras contas a pagar - Partes relacionadas		200.009	96.420	-	-
Passivos de arrendamento		-	-	252.744	228.818
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	II	-	-	29.029	43.446
Total		417.010	173.817	1.643.204	1.156.741

26.2 Gestão financeira

O Grupo está exposto a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria do Grupo entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar do Grupo assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

(a) Risco de crédito e de realização

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes empresas do setor alimentício, grandes distribuidoras de combustíveis e leilão de energia elétrica da ANEEL.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A Diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, sendo que não há histórico de perdas com clientes.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao montante já provisionado.

O Grupo opera com derivativos de mercadorias e moeda estrangeira nos mercados organizados (*benchmark* internacional do açúcar ICE Futures U.S., contrato NY#11) e via operações de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo também opera com derivativos de taxa de câmbio visando realização de *Hedge* de preço da *commodity* cujo valor é denominado em Dólar e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, através de corretoras conceituadas e com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia, dadas as linhas de crédito vigentes com tais instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de rating.

(b) Risco cambial

A Diretoria do Grupo estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas e NDFs. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras. Dessa forma, parte da exposição cambial do Grupo está protegida por exportações que acontecem no curso normal de suas operações.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial (Controladora e Consolidado):

Controladora	Notas	31/03/2026		31/03/2025	
		R\$	USD	R\$	USD
<u>Ativo</u>					
Contas a receber	5	-	-	10	2
Instrumentos financeiros derivativos	7	72.924	13.972	22.624	3.940
Total		<u>72.924</u>	<u>13.972</u>	<u>22.634</u>	<u>3.942</u>
<u>Passivo</u>					
Empréstimos e financiamentos	13	117.040	22.424	77.584	13.511
Instrumentos financeiros derivativos	7	29.029	5.562	43.446	7.566
Total		<u>146.069</u>	<u>27.986</u>	<u>121.030</u>	<u>21.077</u>
Exposição líquida		<u>(73.145)</u>	<u>(14.014)</u>	<u>(98.396)</u>	<u>(17.136)</u>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,2194 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2025 - R\$ 5,7422 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de 14,96% em relação ao ano anterior.

(c) **Risco de volatilidade no preço de *commodities***

O Grupo está exposto ao risco de mudanças nos preços de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2026, 28.378 toneladas de açúcar e em (31 de março de 2025 – 134.065 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega no decorrer da safra, com fixação em um preço médio de 17,92 c/lb em 31 de março de 2026 e em (31 de março de 2025 – 19,79 c/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

(d) **Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxas de juros**

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, o Grupo adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através do hedge natural proporcionado pelas operações comerciais de exportação de VHP.

(e) **Análises de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado, cujos valores em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP, SOFR, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado está próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 15% (Cenário I) e 35% (Cenário II), na curva de precificação do instrumento financeiro. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, além do câmbio e preço de *commodities*.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2026		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	14,65	(930.056)	(964.119)	(998.183)	964.119	998.183
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	14,65	420.282	435.675	451.068	(435.675)	(451.068)
Exposição líquida do balanço patrimonial			(461.707)	(527.871)	(545.966)	527.871	545.966
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				66.164	84.259	(66.164)	(84.259)

Efeito de variação cambial

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2026		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dólar	5,2194	(117.040)	(146.301)	(175.561)	146.301	175.561
Exposição líquida do balanço patrimonial			(117.040)	(146.300)	(175.561)	146.300	175.561
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				29.260	58.520	(29.260)	(58.520)

Sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2026		Aumento		Redução	
		Valor		15%	35%	15%	35%
Contratos de Futuros - Hedge de Açúcar (vide nota 7)	Alta do Preço do açúcar	35.550		40.883	47.993	(40.883)	(47.993)
Contratos de Futuros - Hedge de Moeda (NDF e SWAP - vide nota 7)	Alta do dólar	8.165		9.390	11.023	(9.390)	(11.023)
Contratos de Futuros - Hedge de Etanol (vide nota 7)	Alta do Preço do etanol	180		207	243	(207)	(243)
Exposição líquida do balanço patrimonial		43.895		50.478	59.258	(50.478)	(59.258)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(6.583)	(15.363)	6.583	15.363

(f) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros derivativos em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro) e câmbio (*non-delivery forward* – NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

(g) Risco de Liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2026, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, considerando os juros futuros estimados:

Descrição	Valor contábil em 31/03/2026	Fluxo contratual em 31/03/2026	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	1.047.096	1.433.884	496.800	424.849	512.234	-
Instrumentos financeiros derivativos	29.029	29.029	18.802	10.227	-	-
Fornecedores	96.039	96.039	96.039	-	-	-
Passivos de arrendamento	252.744	417.428	51.004	50.227	131.508	184.689

Descrição	Valor contábil em 31/03/2025	Fluxo contratual em 31/03/2025	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	718.025	1.250.662	433.319	370.562	446.781	-
Instrumentos financeiros derivativos	43.446	43.446	23.361	20.085	-	-
Fornecedores	89.055	89.055	89.055	-	-	-
Dividendos a pagar	77.397	77.397	77.397	-	-	-
Passivos de arrendamento	228.818	357.048	52.398	50.177	118.637	135.836

(h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (Nota 13) e passivos de arrendamentos (nota 27) (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), e não considera os Adiantamentos de clientes (Nota 17), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira são avaliados com base nas demonstrações financeiras consolidadas e são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos		1.047.096	718.025
Compromissos com contratos de energia		-	7.500
Passivos de arrendamento		252.744	228.818
Menos: caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		(425.287)	(255.250)
Dívida líquida	(a)	<u>874.553</u>	<u>699.093</u>
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>435.598</u>	<u>646.846</u>
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u>1.310.151</u>	<u>1.345.939</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	67%	52%

(j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

27. Arrendamentos

Direito de uso e arrendamentos

O Grupo adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo um único modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, sendo o direito de uso reconhecido no ativo e a obrigação de pagamento no passivo.

Arrendamento -Definição (CPC 06 R2)

O Grupo considera um arrendamento todo contrato que, mediante uma contraprestação, lhe é transmitido o direito de controle de um determinado ativo por um período pré-determinado. Desta forma os contratos de arrendamento foram contabilizados de acordo com a norma contábil.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicador de outra forma

Arrendatária

O Grupo adota uma abordagem simples de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data de sua adoção, líquidos dos adiantamentos efetuados e descontados pela média de contratos futuros com prazos equivalentes aos contratos de arrendamentos; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e saldos a pagar é efetuada com base na atualização do índice Consecana.

Movimentações do exercício:

	Consolidado		Consolidado
	31/03/2026		31/03/2025
Ativos de direito de uso:		Ativos de direito de uso:	
31 de março de 2025	211.054	31 de março de 2024	200.919
Adições nos direitos de uso	76.513	Adições nos direitos de uso	12.738
Depreciação	(35.242)	Depreciação	(37.227)
Remensuração	(23.905)	Remensuração	34.625
31 de março de 2026	228.420	31 de março de 2025	211.055
	Consolidado		Consolidado
	31/03/2026		31/03/2025
Passivo de Arrendamento:		Passivo de Arrendamento:	
31 de março de 2025	228.818	31 de março de 2024	209.491
Adição passivo de arrendamento	76.513	Adição passivo de arrendamento	12.738
Despesas financeiras	24.074	Despesas financeiras	23.267
Pagamentos	(28.682)	Pagamentos	(28.037)
Pagamentos - Juros	(24.074)	Pagamentos - Juros	(23.267)
Remensuração	(23.905)	Remensuração	34.625
31 de março de 2026	252.744	31 de março de 2025	228.817
Circulante	47.879	Circulante	49.222
Não circulante	204.865	Não circulante	179.596

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de março 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Menos de 1 ano	47.879	49.222
Entre 1 e 2 anos	41.940	41.899
Entre 2 e 5 anos	87.474	79.578
Acima de 5 anos	75.451	58.118
Total	252.744	228.818

28. Compromissos

28.1. Fornecimento de energia elétrica

Foram firmados compromissos de fornecimento de energia elétrica nas quantidades 175.320 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) – 2011 - com contratos firmados para os exercícios de 2011 a 2035 com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

28.2. Fornecimento de açúcar

Foram firmados compromissos de fornecimento de açúcar com os seguintes clientes e volumes: • BTG - 145.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 e 27/28; • Czarnikow – 140.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 , 27/28 e 28/29; • Raizen – 110.000 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 e 27/28 • Itambé Alimentos – 24.000 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 25/26; • Coca - Cola (FEMSA e Solar) – 31.200 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 25/26; • Bagley (grupo Arcor) – 4.164 t açúcar cristal, com entregas previstas na safra 25/26; • Chocolates Garoto (Nestlé) – 8.000 t açúcar cristal, com entregas previstas na safra 25/26.

* * *

Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues
Diretor Presidente

Marcos Paulo Carvalho
Diretor financeiro

Maísa Rodrigues Marques
Contador CRC nº MG-053374/O-3